



CEE78IS

Comissão de Estudo Especial
de Informática em Saúde

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

**Comissão de Estudo Especial de Informática em Saúde
(CEE78-IS)**

**GT1 – ARQUITETURA
ISO 14639-2:2014**

3ª Plenária CEE78IS – 15/03/2016



CEE78IS

Comissão de Estudo Especial
de Informática em Saúde

APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE NORMA Nº: 78:000.00-042

Objetivo do trabalho: Adoção no Brasil da norma ISO TR 14639-2:2014 - Health informatics -- Capacity-based eHealth architecture roadmap - Part 2: Architectural components and maturity model

Nome da versão brasileira:

ABNT NBR XX ISO/FDIS ISO TR 14639-2:2014 – Informática em saúde – Arquitetura de eSaúde : componentes e modelo de maturidade



CEE78IS

Comissão de Estudo Especial
de Informática em Saúde

Sumário

1. Histórico do trabalho para adoção da norma ISO TR 14639-2:2014
2. Escopo da norma
3. Estrutura do documento

135 páginas na versão inglês



CEE78IS

Comissão de Estudo Especial
de Informática em Saúde

1. Histórico do trabalho para adoção da norma 14639-2:2014

A norma TR 14639-2:2014 foi recebida em Novembro/2015, disponibilizada no terceiro lote de tradução;

A norma está sendo apresentada nesta Plenária da CEE78IS, no dia 15/03/2016.

Esta parte da norma foi elaborada devido a identificação do comitê ISO/TC 215, da necessidade de normas internacionais para arquiteturas de informação em saúde que incluam também requisitos que atendam países de economias em desenvolvimento, com imaturidade relativa na disponibilidade de recursos;

Esta parte oferece um guia de melhores práticas na identificação de requisitos de negócio e princípios para o planejamento do uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs) para apoiar o desenvolvimento, coordenação e fornecimento de serviços de saúde por países e suas autoridades de saúde subordinadas.



CEE78IS

Comissão de Estudo Especial
de Informática em Saúde

1. Histórico do trabalho para adoção da norma 14639-2:2014

Em março de 2010, em Bellagio na Itália foi discutido a exclusão digital dos países de baixa renda, que levaram a elaboração de algumas considerações, como por ex:

- Desenvolvimento da “infoestrutura” de eSaúde, apoiando na adoção da arquitetura de sistemas;
- Falta de conhecimento , preços e acesso aos guias de implementação, etc;
- Insuficiência no desenvolvimento de sistemas de monitoramento, saúde pública, e cuidados ao paciente;
- Participação nas atividades da ISO;

O intuito de elaborar esta parte da norma foi o de oferecer orientação a países emergentes e em desenvolvimento, bem como aos diversos grupos internacionais que lideram projetos de saúde nesses países.



CEE78IS

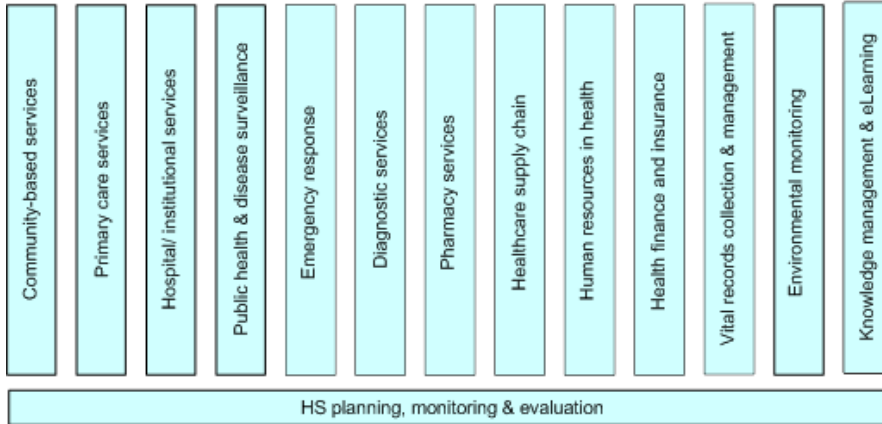
Comissão de Estudo Especial
de Informática em Saúde

2. Escopo da norma

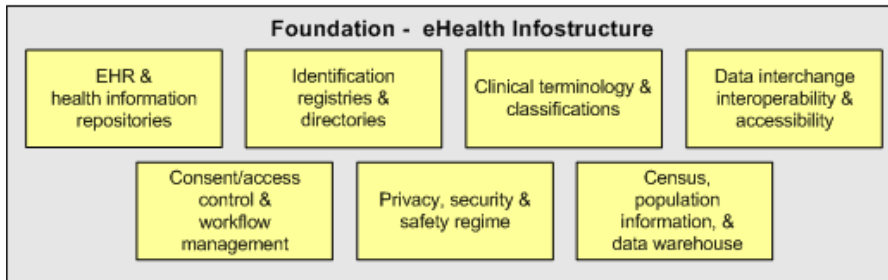
- Esta parte da ISO/TR 14639 apresenta as melhores práticas para identificação de requisitos de negócios para que países e gestores de saúde possam planejar e implementar o uso de tecnologias da informação e comunicação (TICs) para apoiar a assistência a saúde;
- Apesar da norma ter sido desenvolvida com foco nos países de baixa e média renda, esta norma poderá também ser útil para qualquer outro país. Mesmo que em alguns aspectos a maturidade seja alta, países desenvolvidos podem ainda precisar de orientação sobre alguns componentes da arquitetura para aspectos de um sistema integral de eSaúde.
- O desenvolvimento de arquiteturas de eSaúde baseadas nas diretrizes estabelecidas nesta parte do ISO/TR 14639 facilita e otimiza os investimentos em Sistemas de Informação em Saúde para que as seguintes metas sejam atingidas:



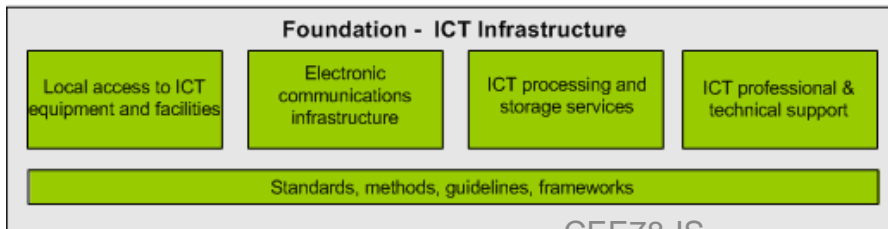
Health Process Domain Components



Foundation - eHealth Infostructure



Foundation - ICT Infrastructure





CEE78IS

Comissão de Estudo Especial
de Informática em Saúde

3. Estrutura do documento

Prefácio

1 Escopo

2 Termos e definições

3 Abreviações

4 Panorama de requisitos de negócio

5. Desenvolvimento e aplicação Arquiteturas Corporativas de eSaúde

5.1 Arquiteturas Corporativas de eSaúde

5.2 Desenvolvimento de uma arquitetura de eSaúde

5.2.1 Introdução

5.2.2 Modelo de Arquitetura de eSaúde (Eham)

5.3 Construindo a arquitetura: Uma metodologia

5.3.1 Introdução

5.3.2 Evolução na direção de uma arquitetura de eSaúde de alta competência

5.3.3 Planejando a evolução



CEE78IS

Comissão de Estudo Especial
de Informática em Saúde

3. Estrutura do documento

6 Componentes e requisitos da arquitetura de saúde

6.1 Governança e propriedade nacional

6.1.1 Descrição

6.1.2 Patrocínio executivo

6.1.3 Liderança nacional

6.1.4 Adoção e implementação de normas de eSaúde

6.1.5 Desenvolvimento de competências em eSaúde

6.1.6 Financiamento de eSaúde e gerenciamento de desempenho

6.1.7 Planejamento de eSaúde e manutenção da arquitetura

6.2 Componentes de domínio no processo de saúde

6.2.1 Descrição

6.2.2 Serviços baseados na comunidade

6.2.3 Serviços de cuidados primários

6.2.4 Serviços hospitalares/institucionais



CEE78IS

Comissão de Estudo Especial
de Informática em Saúde

3. Estrutura do documento

6.2.5 Vigilância epidemiológica

6.2.6 Resposta de emergência

6.2.7 Serviços de apoio ao diagnóstico

6.2.8 Serviços de farmácia

6.2.9 Cadeia de suprimentos de serviços de saúde

6.2.10 Recursos humanos em saúde

6.2.11 Finanças e seguros em saúde

6.2.12 Coleta e gerenciamento de registros vitais

6.2.13 Monitoramento ambiental

6.2.14 Gerenciamento de conhecimento e Educação a distância

6.2.15 Planejamento, monitoramento e avaliação do sistema de saúde

6.3 Componentes da “infoestrutura” de eSaúde

6.3.1 Descrição



CEE78IS

Comissão de Estudo Especial
de Informática em Saúde

3. Estrutura do documento

6.3.2 RES e repositórios de informação para continuidade da assistência

6.3.3 Identificação de Cadastros nacionais (pessoas, profissionais e estabelecimentos)

6.3.4 Terminologias clínica e classificações

6.3.5 Interoperabilidade

6.3.6 Consentimento, controle de acesso, e gerenciamento de fluxos de trabalho

6.3.7 Privacidade e segurança

6.3.8 Saúde populacional

6.4 Componentes da infraestrutura de TI

6.4.1 Geral

6.4.2 Acesso local a equipamentos e instalações de TI

6.4.3 Infraestrutura eletrônica de comunicação



CEE78IS

Comissão de Estudo Especial
de Informática em Saúde

3. Estrutura do documento

6.4.4 Serviços de processamento e armazenamento de dados

6.4.5 Suporte técnico e profissional

6.4.6 Normas, métodos, diretrizes, e marcos

7 Arquitetura de eSaúde - Perfil de países

8 Considerações Futuras

Anexo A (informativo) Fórum Econômico Mundial — Carta Mundial de Dados em Saúde

A.1 Antecedentes

A.2 Visão

A.3 Princípios

A.4 Facilitadores

A.5 Resultados propostos



CEE78IS

Comissão de Estudo Especial
de Informática em Saúde

3. Estrutura do documento

Anexo B (informativo) "Component Generic Model"

Anexo C (informativo) Informática em saúde — Arquitetura orientada a serviços (HISA)

C.1 HISA em resumo

C.2 Cooperação entre sistemas novos e legados

C.3 Descrevendo os serviços de eSaúde e modelos de informação da Empresa

Anexo D (informativo) Normas candidatas supporting modelo de arquitetura de eSaúde e Modelos de maturidade

Anexo E (informativo) Registro de Indicadores e Medições (IMR) da OMS

Anexo F (informativo) Intercambio de Dados Estatísticos e Metadados para o Domínio da Saúde (SDMX-HD)

F.1 Considerações gerais

F.2 Usos



CEE78IS

Comissão de Estudo Especial
de Informática em Saúde

3. Estrutura do documento

F.2.1 Criação de competências, monitoramento e avaliação (M&E), e relatórios internacionais

F.2.2 Cuidado ao paciente e desenvolvimento de infraestrutura de monitoramento

F.2.3 Interoperabilidade

F.3 Requisitos para o intercambio de dados

F.4 Estrutura SDMX

F.5 Sistemas SDMX nacionais de relatórios individuais e sumários

F.6 Padrões SDMX para intercambio de dados

Anexo G (informativo) Lista de figuras e tabelas nesta parte da ISO 14639

Bibliografia



CEE78IS

Comissão de Estudo Especial
de Informática em Saúde



OBRIGADA!

**Beatriz de Faria Leão
Relatora-GT1**